



i

04-12-2019

Periodicidade: Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 14000**Temática:** Justiça**Dimensão:** 172 cm²**Imagem:** N/PB**Página (s):** 32

Carlos Alexandre fica com instrução do caso Tancos

O juiz Carlos Alexandre vai liderar a fase de instrução do processo Tancos. Ainda não existe, porém, data para o início da instrução do caso que investigou o roubo e o achamento das armas dos paióis nacionais de Tancos.

Este processo conta com 23 arguidos, entre militares e civis, que são acusados pelo Ministério Público de crimes como terrorismo, denegação de justiça, prevaricação, falsificação de documentos, associa-

ção criminosa, tráfico de influências, detenção de arma proibida e abuso de poder.

Na semana passada soube-se que o primeiro-ministro, António Costa, consta da lista de nove testemunhas arroladas por Azeredo Lopes, antigo ministro da Defesa, para a fase de instrução. Durante a investigação, os procuradores já tinham querido ouvir António Costa e Marcelo Rebelo de Sousa, mas Albano Manuel Morais Pinto, diretor do Depar-

tamento Central de Investigação e Ação Penal, não permitiu que tal viesse a acontecer por considerar que a diligência não era fundamental, invocando inclusivamente a dignidade dos cargos de ambos.

Além do primeiro-ministro, constam no pedido de Azeredo Lopes nomes como o de António Martins Pereira, seu ex-chefe de gabinete, e o do almirante Silva Ribeiro, atual chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.